

Características antropométricas, funcionais, psicossociais, maturacionais e habilidades táticas de jovens atletas de basquetebol de um Colégio Militar

Harrison Assis Bizerra¹; Élcio Rodrigues das Dores¹; Emerson Filipino Coelho¹; Renato Melo Ferreira¹; Dilson Borges Ribeiro Júnior¹; Luciano Miranda¹; Francisco Zacaron Werneck¹

¹Universidade Federal de Ouro Preto

Introdução: O basquetebol é uma modalidade esportiva coletiva, que envolve ações intermitentes com e sem a bola de baixa e alta intensidades, acompanhadas por breves períodos de descanso, exigindo que os jogadores tenham um alto nível de aptidão¹. O desempenho esportivo no basquetebol depende de uma diversidade de qualidades individuais do atleta, incluindo tamanho e composição corporal, força, aptidão, habilidades esportivas específicas, habilidades táticas e atributos psicológicos². Estas características variam conforme as posições e funções no jogo. Em jovens atletas, é importante considerar a maturação biológica, pois influencia nas características antropométricas, desenvolvimento da força e outras qualidades físicas relevantes para o basquetebol, interferindo no desempenho esportivo³. Alunos/atletas ou jovens atletas são aqueles que, além das aulas de Educação Física escolar, praticam uma modalidade específica de forma regular, com a presença de um treinador e competições regionais, nacionais ou internacionais, pelo menos durante um período de uma estação⁴. O Sistema Colégios Militares do Brasil oferece, no contra turno escolar, as práticas esportivas escolares aos seus alunos, e realiza anualmente os Jogos da Amizade entre os 13 colégios militares do Brasil. A equipe de basquetebol do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF) tem conquistado títulos nas últimas edições dos Jogos e revelado alguns jovens promissores. Neste sentido, torna-se relevante caracterizar o perfil destes escolares em razão da escassez de informações sobre a aptidão física e o desempenho motor desta população.

Objetivo: Diante do exposto, o objetivo do estudo foi comparar o perfil antropométrico, funcional, psicossocial, maturacional e de habilidades táticas de jovens alunos/atletas de basquetebol masculino de um colégio militar.

Métodos: A amostra foi composta por 318 escolares do sexo masculino do Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF), com idade entre 12 e 17 anos, os quais foram divididos em dois grupos: Grupo 1) Jovens Atletas de

Basquetebol (n=44), aqueles que participam das aulas de Educação Física escolar, realizam treinamento sistematizado de basquetebol em horário extracurricular e participam de competições regulares; Grupo 2) Escolares Não Atletas (n=274), aqueles que participam apenas das aulas de Educação Física escolar. Obteve-se aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Ouro Preto (CAAE: 32959814.4.1001.5150). Trata-se de um delineamento longitudinal misto, em que os alunos foram submetidos a uma bateria de testes durante o horário de aula de Educação Física em três dias distintos, em 2015 e 2016. A bateria de testes antropométricos e físico-motores utilizada nesse estudo faz parte do processo de avaliação da Educação Física escolar deste colégio. Foram avaliados os seguintes fatores e variáveis para caracterização do perfil multidimensional dos atletas: 1) Antropométricos: massa corporal, estatura, altura sentado, comprimento de membros inferiores, envergadura e somatório de dobras cutâneas - tríceps, subescapular e perna; 2) Físicomotores: velocidade (corrida de 10m e 20m), força de membros superiores (teste de preensão manual e teste de arremesso de medicine ball de 2kg); força de membros inferiores (salto vertical com contramovimento), resistência aeróbica (teste de Léger - corrida vai-e-vem de 20m); 3) Psicológicos: habilidades de coping (ACSI28-BR) e motivação tarefa-ego (TEOSQ); 4) Sociais: nível socioeconômico (ABEP); 5) Maturacionais: A maturação biológica foi avaliada através de indicadores de maturação somática⁵: 1) Percentual alcançado da estatura adulta prevista (%EAP), calculado a partir dos procedimentos propostos por Khamis e Roche (1994; 1995), que utiliza a idade cronológica, estatura atual e massa corporal do jovem e a média da estatura dos pais. A partir de dados de referência, utilizando escores Z, obtém-se a classificação do estágio maturacional (atrasado, normomaturado ou avançado); 2) Idade prevista do pico de velocidade de crescimento em estatura (PVC), estimada com base no cálculo do maturity offset, distância em anos em que o indivíduo se encontra do PVC, através do método proposto por Mirwlad e colaboradores (2002); Habilidades Táticas: foi aplicado o Tactical Skills Inventory for Sports (TACSIS), traduzido para o português e validado em jovens basquetebolistas brasileiros⁶. O TACSIS consiste na avaliação do nível de habilidades táticas, qualidade de um atleta em realizar a ação correta no momento correto, a partir de quadro dimensões: 1) Posicionamento e decisão; 2) Conhecimento sobre as ações da bola; 3) Conhecimento sobre os outros e 4) Ação em mudanças de direção. As dimensões 1 e 2 referem-se às ações ofensivas, enquanto que as dimensões 3 e 4, às ações defensivas. 7) Potencial esportivo: O treinador atribuiu uma classificação subjetiva relativa a expectativa de sucesso que deposita em

cada um dos atletas, no seguinte sistema de classificação: 1 = Muito Fraco; 2 = Fraco; 3 = Razoável; 4 = Bom; 5 = Muito Bom. Os dados são descritos como média e desvio-padrão. Para testar diferenças entre os jovens atletas e não atletas foi utilizado o teste t de Student para amostras independentes; e o teste do Qui-Quadrado, para testar a relação entre as variáveis qualitativas. O valor de $p \leq 0,05$ foi adotado para significância estatística, sendo utilizado o software IBM SPSS versão 24.

Resultados: A média de idade dos atletas e não atletas foi similar ($14,6 \pm 1,4$ vs. $14,6 \pm 1,6$ anos, respectivamente; $p=0,97$). Quanto às características antropométricas, foram observadas diferenças significativas, de modo que os atletas apresentaram maior massa corporal ($65,3 \pm 13,1$ vs. $59,6 \pm 14,2$ kg; $p=0,01$), maior estatura ($173,5 \pm 10,3$ vs. $167,1 \pm 10,5$ cm; $p<0,0001$), maior altura sentado ($89,1 \pm 5,3$ vs. $86,6 \pm 5,9$ cm; $p=0,01$), maior envergadura ($178,7 \pm 11,6$ vs. $170,3 \pm 11,3$ cm; $p<0,0001$) e maior comprimento de membros inferiores ($84,4 \pm 6,3$ vs. $80,4 \pm 5,9$ cm; $p<0,0001$) em relação aos não atletas, respectivamente. Não foram observadas diferenças significantes no somatório de dobras cutâneas ($29,6 \pm 11,6$ vs. $33,4 \pm 14,8$; $p=0,11$) e no percentual de gordura corporal ($15,6 \pm 6,0$ vs. $17,7 \pm 7,3\%$; $p=0,08$). Quanto às características fisicomotoras, os jovens atletas foram mais rápidos na corrida de 10 metros ($1,92 \pm 0,14$ vs. $2,01 \pm 0,16$ s; $p=0,001$) e 20 metros ($3,39 \pm 0,24$ s vs. $3,56 \pm 0,32$ s; $p=0,002$), apresentaram maior força de preensão manual ($38,6 \pm 10,0$ vs. $33,2 \pm 8,7$; $p<0,0001$), maior força de arremesso ($5,34 \pm 1,32$ vs. $4,45 \pm 1,10$ m; $p<0,0001$), maior salto vertical ($32,4 \pm 8,0$ vs. $28,7 \pm 6,9$ cm; $p=0,002$) e maior flexibilidade ($24,3 \pm 8,6$ vs. $20,5 \pm 8,4$ cm; $p=0,04$) que os não atletas, respectivamente. Os jovens atletas percorreram ainda maior distância no teste de resistência aeróbica (1400 ± 465 vs. 10778 ± 385 ; $p<0,0001$), obtendo maior $VO_{2\text{máx}}$ ($50,1 \pm 5,8$ vs. $45,8 \pm 4,8$; $p<0,0001$) comparados aos não atletas, respectivamente. Quanto às características psicológicas, os jovens atletas alcançaram índices maiores nas habilidades de coping ($13,4 \pm 2,3$ vs. $11,2 \pm 2,8$; $p<0,0001$), exceto nas variáveis metas/preparação mental ($p=0,20$) e livre de preocupação ($p=0,27$), e maior motivação para a tarefa ($4,3 \pm 0,6$ vs. $3,9 \pm 0,8$; $p=0,005$) em relação aos não atletas. Não foram observadas diferenças entre os grupos na motivação para o ego ($2,4 \pm 0,9$ vs. $2,4 \pm 0,8$; $p=0,83$) e no nível socioeconômico ($29,2 \pm 4,4$ vs. $29,0 \pm 5,1$; $p=0,80$). Quanto às habilidades táticas, os jovens atletas obtiveram valores superiores aos não atletas, no conhecimento sobre as ações da bola ($4,2 \pm 0,9$ vs. $3,7 \pm 1,1$; $p=0,049$),

no conhecimento sobre os outros ($4,1 \pm 1,1$ vs. $3,4 \pm 1,1$; $p=0,007$) e na ação em mudanças de direção ($4,6 \pm 0,8$ vs. $4,1 \pm 1,1$; $p=0,04$). Não foram observadas diferenças entre os grupos em relação a habilidade de posicionamento e decisão ($4,1 \pm 0,9$ vs. $3,7 \pm 0,9$; $p=0,09$). Quanto às características maturacionais os jovens atletas demonstraram maior estatura predita ($182,5 \pm 6,8$ vs. $177,9 \pm 6,1$ cm; $p<0,0001$) e menor idade no PVC ($13,6 \pm 0,7$ vs. $14,0 \pm 0,6$; $p=0,001$) em relação aos não atletas, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos no %EAP ($95,1 \pm 4,1$ vs. $93,9 \pm 5,1$ %; $p=0,17$). No entanto, a proporção de avançados maturacionalmente foi maior entre os jovens atletas em relação aos não atletas ($47,7\%$ vs. $27,2\%$, respectivamente; $X^2=7,872$; $p=0,02$). Como esperado, os atletas foram melhores avaliados pelo treinador, sendo $68,1\%$ classificados com potencial esportivo 4 e 5 comparado a $27,6\%$ nos não atletas ($X^2=30,966$; $p<0,0001$).

Conclusão: Concluiu-se que os jovens basquetebolistas do sexo masculino integrantes da equipe de basquetebol do CMJF apresentam maior tamanho corporal, maior desempenho fisicomotor, apresentam habilidades de coping e habilidades táticas diferenciadas e são avançados maturacionalmente em relação aos não atletas.

Palavras-chave: basquetebol, jovem atleta, talento esportivo.

Referências:

1. Drinkwater, E.J, Pyne D B, McKenna MJ. Design and interpretation of anthropometric and fitness testing of basketball players. *Sports Med.* 2008; 38:565-578.
2. Silva Filho, FJ et al. Critérios para detecção e seleção de jovens atletas de basquetebol na cidade de São Paulo. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.* 2011; 10(2):64-67.
3. Malina RM, Rogol AD, Cumming SP, Coelho E Silva MJ, Figueiredo A J. Biological maturation of youth athletes: assessment and implications. *Br J Sports Med.* 2015; 49:852-59.
4. Malina RM, Bouchard C, Bar-Or O. *Crescimento, maturação e atividade física.* São Paulo: Phorte, 2009. 784 p.
5. Ribeiro Junior DB, Elferink Genser MT, Valente dos Anjos J, Figueiredo AJ, Furtado GE, Coelho e Silva MJ. Tactical skills inventory for sports in youth basketball: portuguese version and extraction of the 4-factors structure. *19^o Annual Congress of European College of Sports Science.* 2014;438.

§ Autor correspondente: Harrison Assis Bizerra – e-mail:
hbizerra@msn.com.

*Este estudo recebeu apoio financeiro da UFOP.